

O Jogo de Búzios

no Ritual de
Almas e Angola



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Martins, Giovani

O jogo de búzios no Ritual de Almas e Angola: orixás, numerologia, técnicas, rezas e ebós/Giovani Martins; coordenação editorial: Diamantino Fernandes Trindade. – 1ª ed. – São Paulo: Ícone, 2013.

Bibliografia.

ISBN 978-85-274-1213-1

1. Jogo de búzios. 2. Orixás. 3. Umbanda (Culto). I. Trindade, Diamantino Fernandes. II. Título.

12-10149

CDD-133.322

Índices para catálogo sistemático:

1. Jogo de búzios: Artes divinatórias 133.322

O Jogo de Búzios

no Ritual de

Almas e Angola

Orixás, Numerologias,
Técnicas, Rezas e Ebós

GIOVANI MARTINS

Coordenação editorial

Diamantino Fernandes Trindade

1ª edição
Brasil - 2013

**Ícone**
editora

© Copyright 2013
Ícone Editora Ltda.

Coordenação editorial
Diamantino Fernandes Trindade

Projeto gráfico, capa e diagramação
Richard Veiga

Fotos e ilustrações
Acervo da Tenda Espírita Caboclo Cobra Verde

Revisão
Juliana Biggi

Proibida a reprodução total ou parcial desta obra, de qualquer forma ou meio eletrônico, mecânico, inclusive por meio de processos xerográficos, sem permissão expressa do editor (Lei nº 9.610/98).

Todos os direitos reservados à:
ÍCONE EDITORA LTDA.
Rua Anhanguera, 56 – Barra Funda
CEP 01135-000 – São Paulo – SP
Tel./Fax.: (11) 3392-7771
www.iconeeditora.com.br
iconevendas@iconeeditora.com.br



ORUNMILÁ

Aníbal Sánchez



OPELÊ-IFÁ

*Ifá ou Orunmilá é o
Deus da adivinhação.
Suas vestes são brancas e
usa o opelê para responder às
perguntas no jogo das adivinhações.*

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

(*IN MEMORIAM*)

A Mãe Tereza – Maria Tereza Bonete Martins (Dirigente da Tenda Espírita Caboclo Cobra Verde – TECCV em São José/SC de 1988 a 2006), minha mãe, o carinho e penhor de estima por ter estado presente em todas as etapas desta pesquisa, incentivando e abrindo-me as portas da TECCV para que lá pudesse viver *in loco* o cotidiano do Ritual de Almas e Angola.

A eterna **Mãe Ida – Guilhermina Barcelos** (Fundadora e dirigente da Tenda Espírita São Jerônimo em Florianópolis/SC), a quem agradeço pelas longas horas de ensinamentos e principalmente por ter-me aberto seu acervo, por meio do qual percebi a dimensão e importância do Jogo de Búzios para a cultura e religiosidade afro-brasileira.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO, 13

1. O RITUAL DE ALMAS E ANGOLA, 17

- 1.1. PEQUENO HISTÓRICO, 19
- 1.2. OS ORIXÁS E AS ENTIDADES ESPIRITUAIS, 21
- 1.3. OFERENDAS AOS ORIXÁS, 28
- 1.4. LIMPEZAS ESPIRITUAIS, 41
 - 1.4.1. O SACUDIMENTO, 44
 - 1.4.2. O EBÓ BRANCO, 45

2. O JOGO DE BÚZIOS, 47

- 2.1. A NUMEROLOGIA NO JOGO, 49
 - 2.1.1. A TÉCNICA DOS ODUS, 59
 - 2.1.2. A TÉCNICA DOS BARRACÕES, 73
 - 2.1.3. OS PORTAIS SAGRADOS, 79
- 2.2. A REZA DO JOGO, 80
- 2.3. EBÓS PARA O JOGO, 84

PEQUENO DICIONÁRIO AFRO-RELIGIOSO, 99

CONSIDERAÇÕES FINAIS, 113

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS, 115

O AUTOR, 117

APRESENTAÇÃO

Orunmilá Ago Ifá
Ifá Ago Orunmilá

É com a licença de Orunmilá-Ifá, o senhor dos destinos e de Exú, o mensageiro, que iniciamos estas linhas para falar desta obra, que constitui luminosa contribuição para o “caminhar” do ser humano pelos muitos caminhos de sua jornada evolutiva neste planeta.

Vem de tempos longínquos o interesse do ser humano em desvendar e entender os objetivos de sua trajetória no plano terrestre. Desde a antiguidade, os povos que habitavam a Terra tinham em comum ao homem moderno a curiosidade sobre o seu destino. Muitas foram as civilizações que criaram diversos modos de entrar em contato com o Divino, com o Sagrado, no afã de obter respostas para seu viver incerto. A cada tentativa, homens e mulheres estabeleciam canais de comunicação com o mundo espiritual sem, de forma sistemática, compreender que assim o faziam. Esses caminhos serviriam de base para que pouco a pouco se aprimorasse a interação entre o plano físico e o espiritual.

O amadurecimento espiritual do planeta e seus habitantes possibilitaram o aperfeiçoamento das comunicações espirituais e o exercício da mediunidade promoveu mais uma forma de intercâmbio, tendo como instrumento amoroso o médium. Paralelamente ao exercício da mediunidade, os oráculos continuaram a ter sua função de ponte com o espiritual, agora especialmente apoiados na força segura da intuição.

Entre os mais variados oráculos existentes temos o jogo de búzios, oráculo do panteão africano fortemente relacionado à figura de Ifá. Tal instrumento de amor e auxílio fraterno nos coloca diante da força dos orixás, que, com alegria e disposição em auxiliar, aproximam o homem de sua verdadeira caminhada, a da evolução.

Mãos abençoadas que seguram firmemente as conchas de cauris, popularmente conhecidas como búzios, ao invocar o auxílio ancestral, colocam-nos sob orientação das divindades. Ao abrir o portal da esperança e da autoestima, nos recolocam no caminho ao qual nos propusemos a trilhar. Assim, este livro deve ser estudado, seja o leitor iniciado ou não no culto aos orixás, como campo de possibilidades no auxílio fraterno, um lampejo que aquece os tempos frios de nossa existência.

Vem do mar as pequenas conchas que, no lendário dos orixás, continham os segredos da criação. E são esses segredos que o oráculo possibilita serem desvendados, sempre como possibilidade de crescimento espiritual.

O destino é de responsabilidade de cada um. As forças superiores a nós são sempre solicitadas para a solução de problemas do cotidiano, porém nos orientam nossos guias espirituais, pretos velhos, caboclos, guardiões, erês e tantos outros que nosso amanhã será o resultado das escolhas que fizemos ontem e confirmamos no presente, com nossas atitudes. Portanto, a energia luminosa de Orunmila-Ifá deve ser entendida como a possibilidade de recolocar o ser humano na condução de sua própria vida.

Esta obra tem o intuito de permitir o conhecimento sobre o intercâmbio por meio das conchas do conhecimento, para equilibrar a vida em suas múltiplas possibilidades.

Forte axé e boa leitura!

NEOM
Núcleo de Estudos e Orientação Mediúnica
Tenda Espírita Caboclo Cobra Verde

PRIMEIRA
PARTE



O RITUAL DE ALMAS E ANGOLA

1.1. PEQUENO HISTÓRICO

Em 2006, quando escrevi o primeiro livro envolvendo o tema religiosidade afro-brasileira, fui movido pela vontade de compartilhar com os leitores um importante material sobre a Umbanda de Almas e Angola, praticada no estado de Santa Catarina.

Na época, a inexistência de bibliografias envolvendo o tema serviu como fator decisivo, impulsionando-me a entregar aos leitores um dos mais completos livros, tornando-se, naquele momento, referência para todos os praticantes do ritual.

Na realidade, o Ritual de Almas e Angola surgiu no estado do Rio de Janeiro na década de 1930 e chegou a Florianópolis (SC) no início da década de 1950. Na época, foi fortemente combatido por adeptos da Umbanda Tradicional, que desde 1940 era praticada no Estado de Santa Catarina. Mas ganhou forças e se expandiu nas décadas de 1980, 1990 e 2000.

Inicialmente praticada por Guilhermina Barcelos (Mãe Ida de Xangô) no município de Florianópolis (SC) e posteriormente codi-

ficada por Evaldo Linhares (Pai Evaldo de Oxalá) no município de São José (SC), Almas e Angola caracteriza-se por cultivar os Orixás Africanos mantendo forte a ritualística das obrigações de camarinhas e os trabalhos envolvendo as Entidades Espirituais, a exemplo dos Caboclos e dos Pretos Velhos.

Praticada também em outros municípios de Santa Catarina como Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz, Paulo Lopes, Biguaçu, Governador Celso Ramos, Laguna, Piçarras, São João Batista, Lages, entre outros, o Ritual vem conquistando cada vez mais espaço e número de adeptos.

Nos demais estados brasileiros são poucos ou inexistentes os terreiros que praticam o Ritual de Almas e Angola, cabendo a Santa Catarina o título de principal estado a praticar esse importante seguimento afro-religioso.



Da esquerda para a direita Mãe Tereza, Mãe Ida e Pai Evaldo na Tenda Espírita Caboclo Cobra Verde/1998.

1.2. OS ORIXÁS E AS ENTIDADES ESPIRITUAIS

O Ritual de Almas e Angola, seguindo os passos da Umbanda Tradicional, possui uma Trindade Divina, formada por um Deus Maior chamado de Olorum ou Zambi, criador do universo; por divindades denominadas Orixás, que estão representados no panteão africano, e por Entidades espirituais ou Guias, considerados espíritos de luz.

Na categoria de divindades, os Orixás estão divididos atualmente em nove manifestações: Oxalá, Nanã, Xangô, Yemanjá, Oxóssi, Oxum, Ogum, Inhasã e Obaluaê.

As Entidades espirituais ou Guias agrupam-se em: Beijadas, Caboclos, Pretos Velhos e Exus/Pombagiras. Na categoria Exu/Pombagira estão incluídos os Ciganos; na dos Caboclos estão inseridos os Boiadeiros; na dos Pretos Velhos, os Baianos. Outras manifestações, menos frequentes, podem também ser encontradas em Almas e Angola, a exemplo do Povo do Oriente, que muitas vezes se manifesta em sessões especiais, quando identificado e aceito pelo dirigente do Terreiro.

Vejamos algumas características dos Orixás e das Entidades espirituais comuns em Almas e Angola:

- › **OXALÁ:** É considerado o pai de todos os Orixás, o Senhor da Vida. No panteão africano é a maior divindade entre os Orixás. Apresenta-se em duas formas no Ritual de Almas e Angola:
 - **Oxaguiã:** É o nome dado ao Oxalá moço. É considerado calmo; entretanto, tem sua característica guerreira e intempestiva. Seus filhos são meticolosos e determinados. Sua relação natural é com o sol nascente.